

OBSERVA

INQUÉRITO

**OS PORTUGUESES E OS
NOVOS RISCOS**

METODOLOGIA

Inquérito telefónico

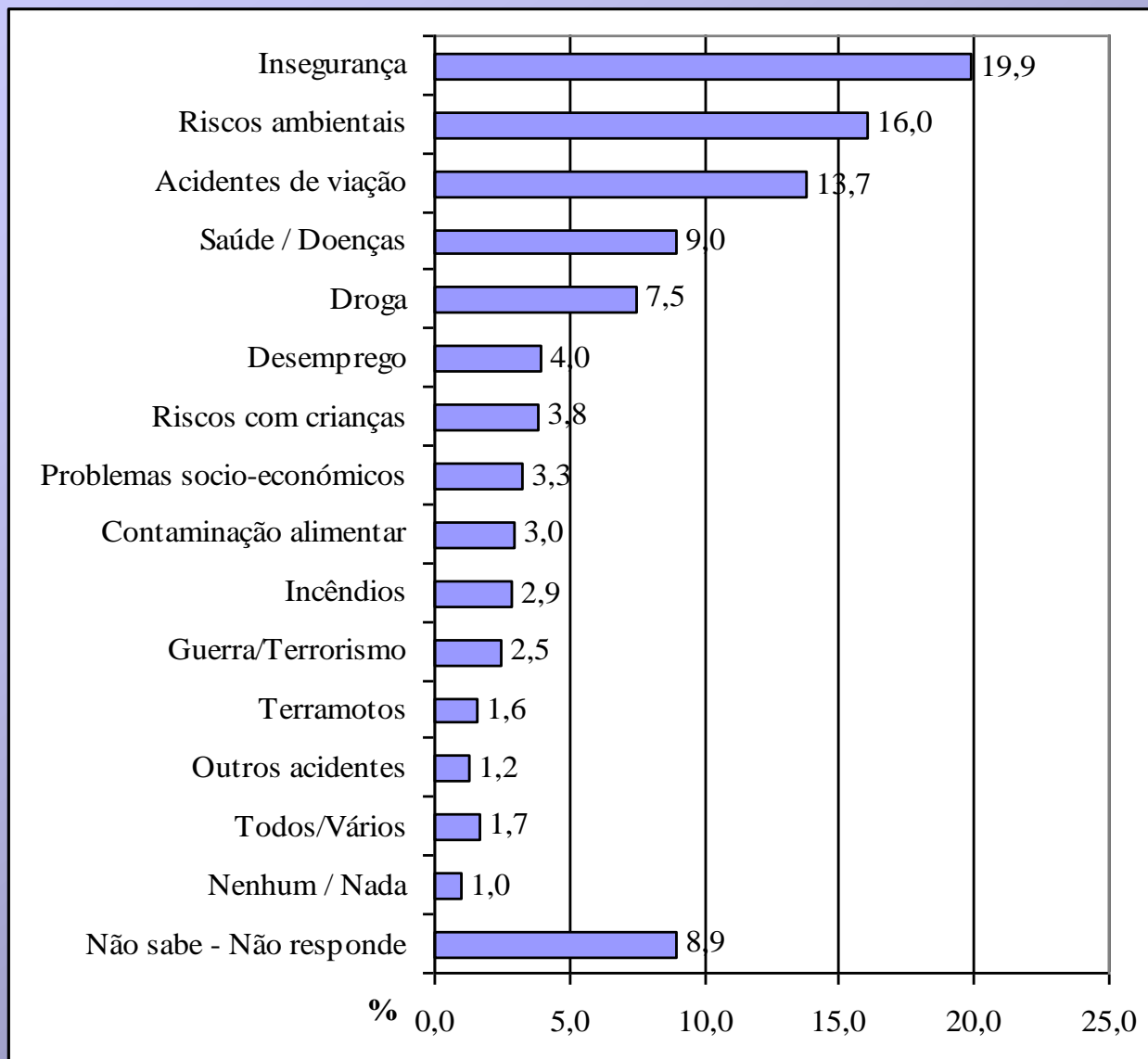
Amostra: 700 indivíduos,
residentes em Portugal Continental
em lares com telefone

Junho 2003

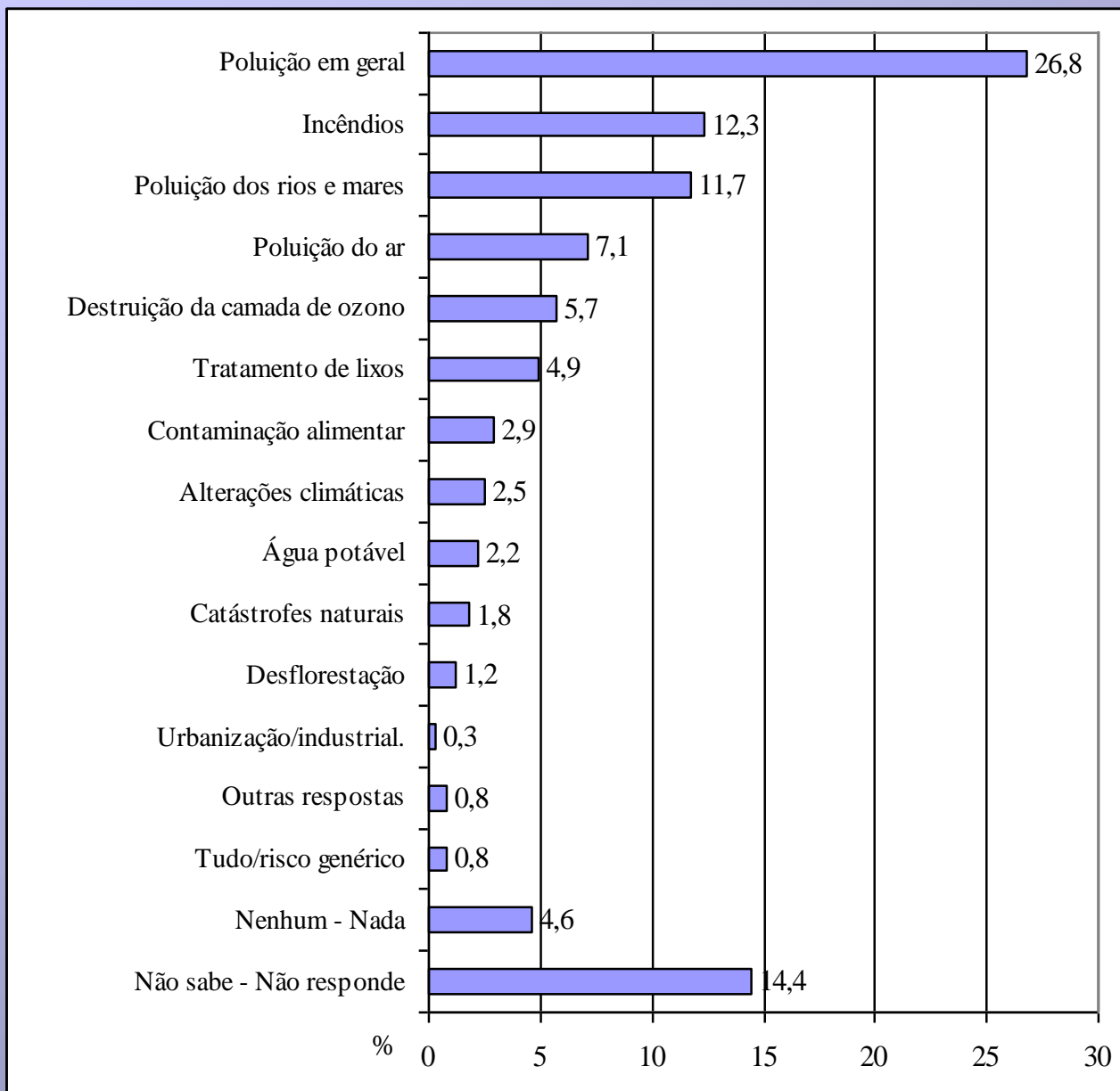
TEMAS

- ❖ Percepção dos riscos
- ❖ Atitudes e comportamentos
- ❖ Confiança

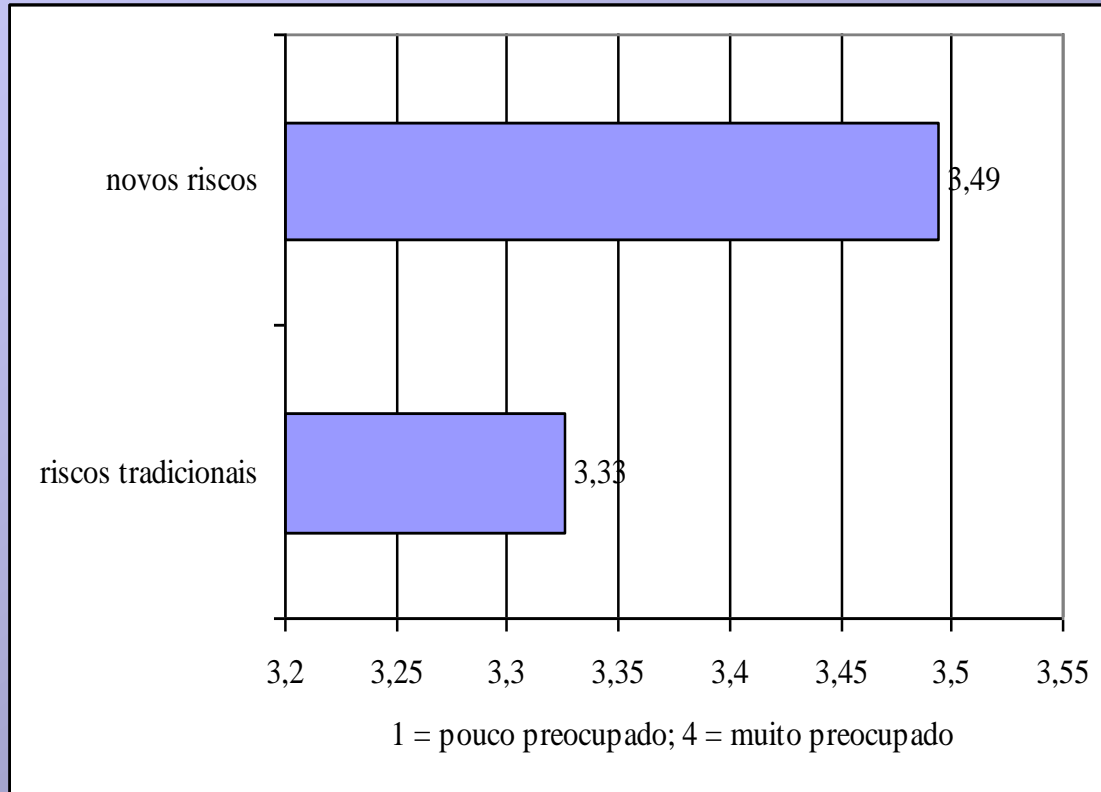
Risco que mais o preocupa actualmente



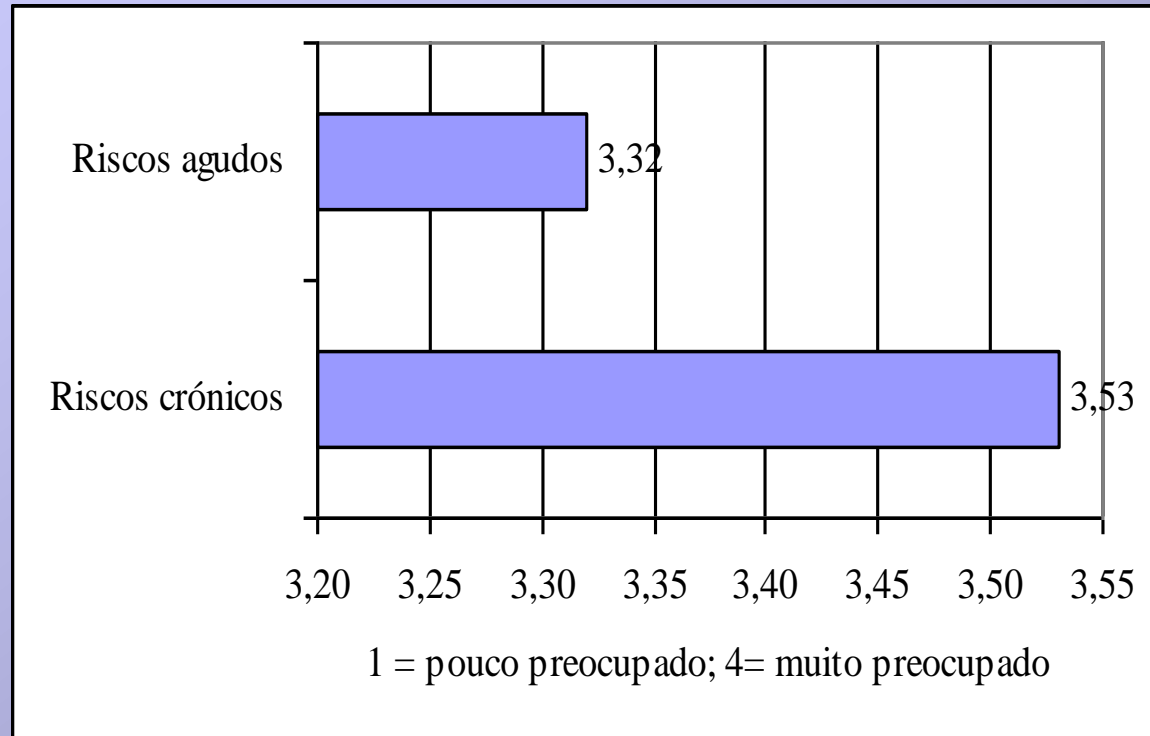
Risco ambiental mais preocupante



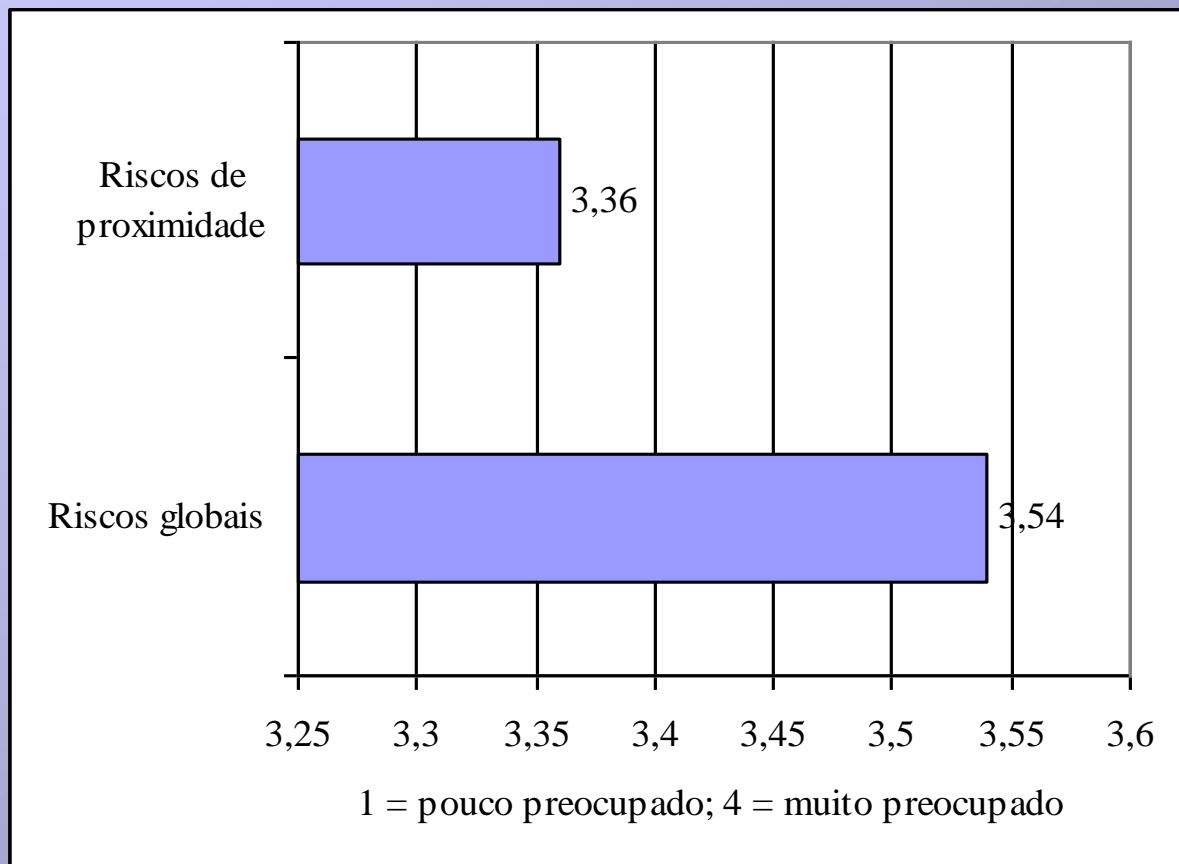
Ansiedade face a riscos tradicionais e novos riscos



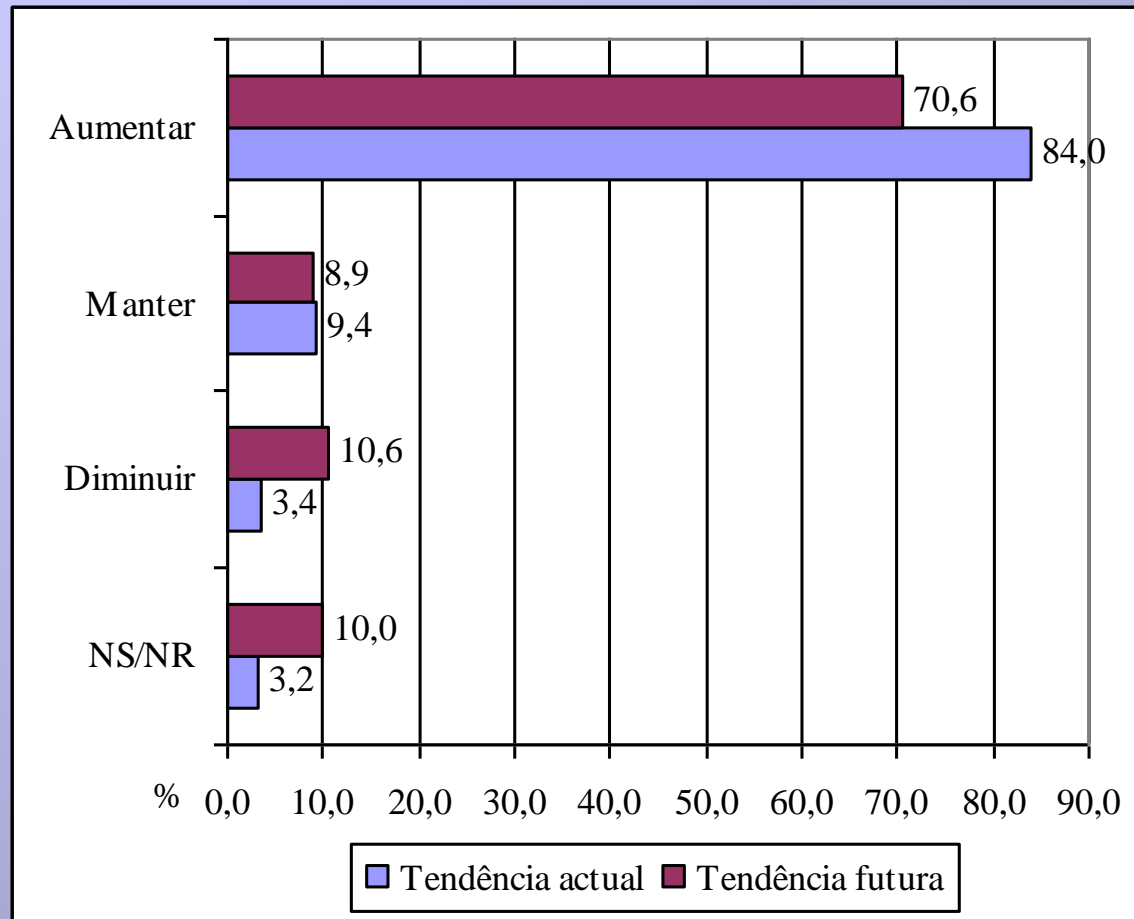
Preocupação com riscos crónicos e agudos



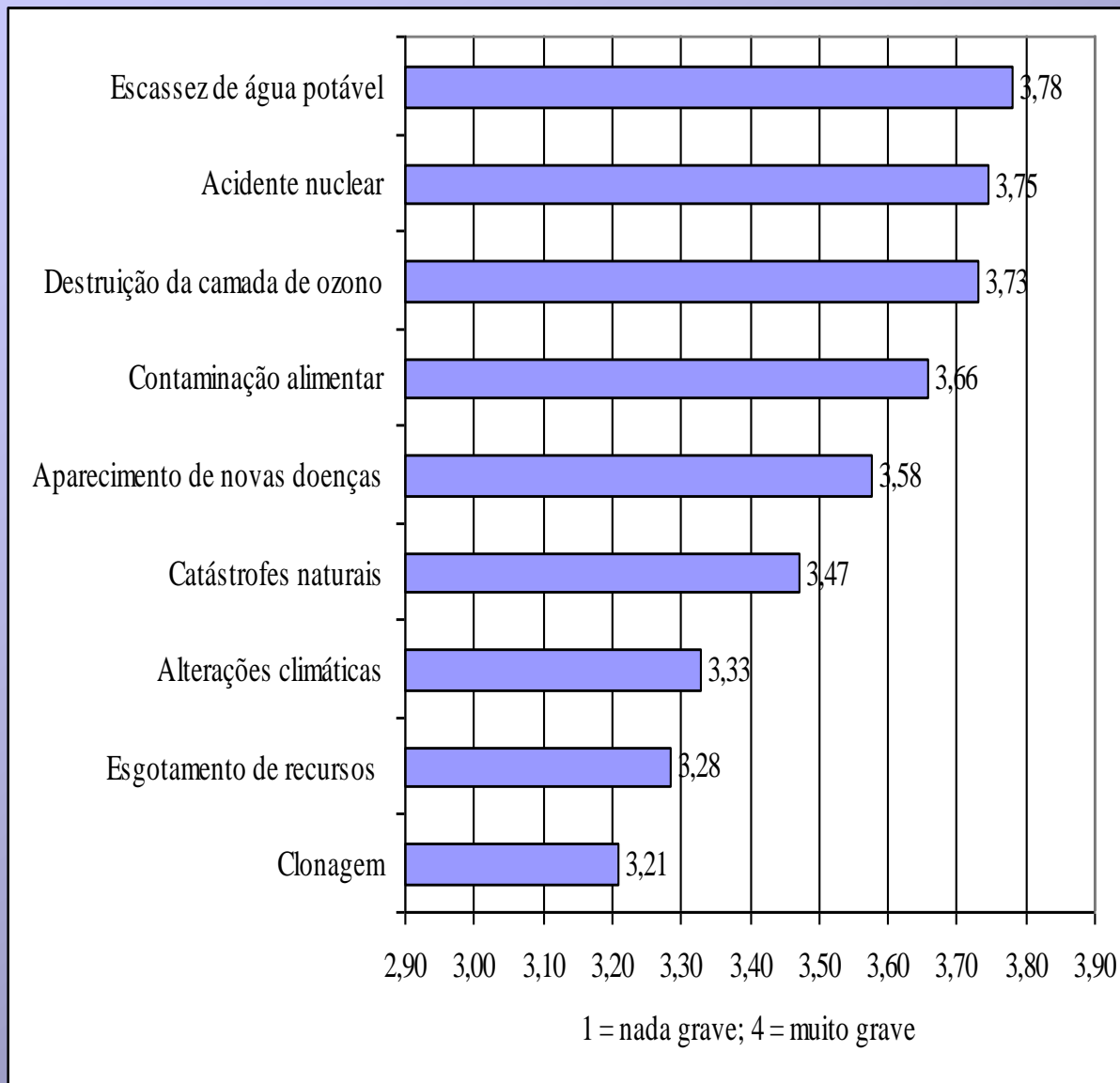
Preocupação com riscos globais ou de proximidade



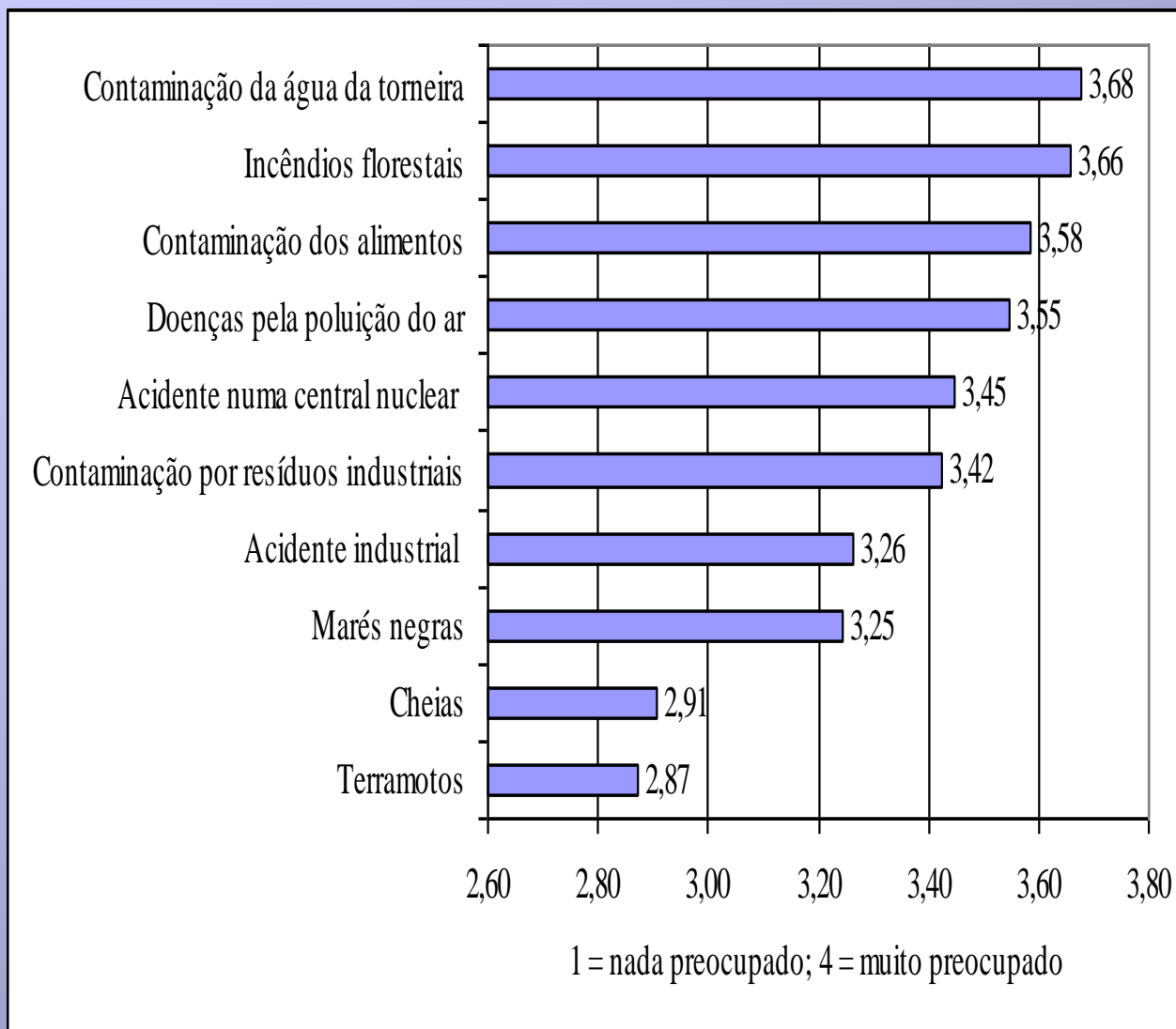
Tendência de evolução dos riscos



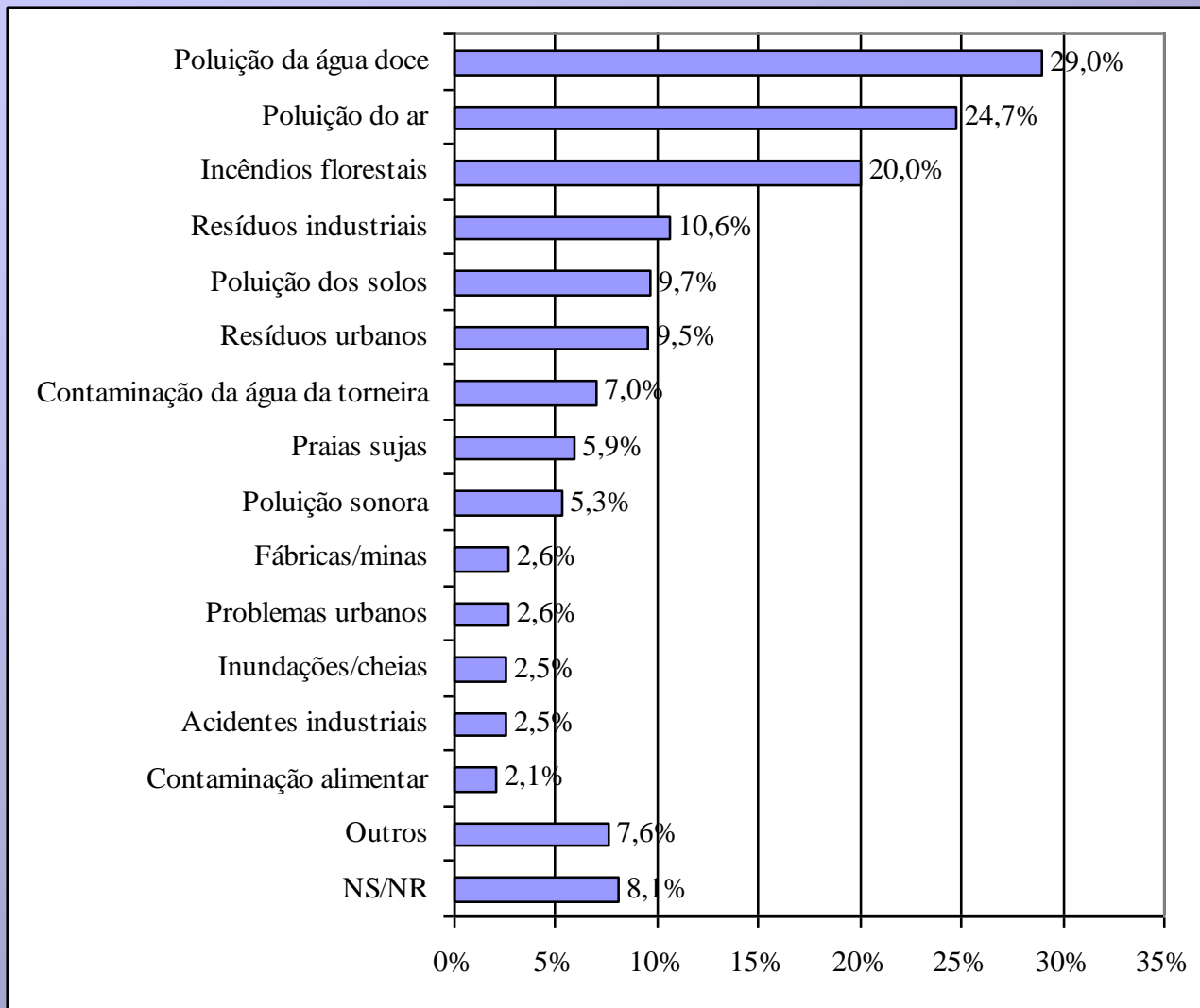
Gravidade atribuída a riscos globais



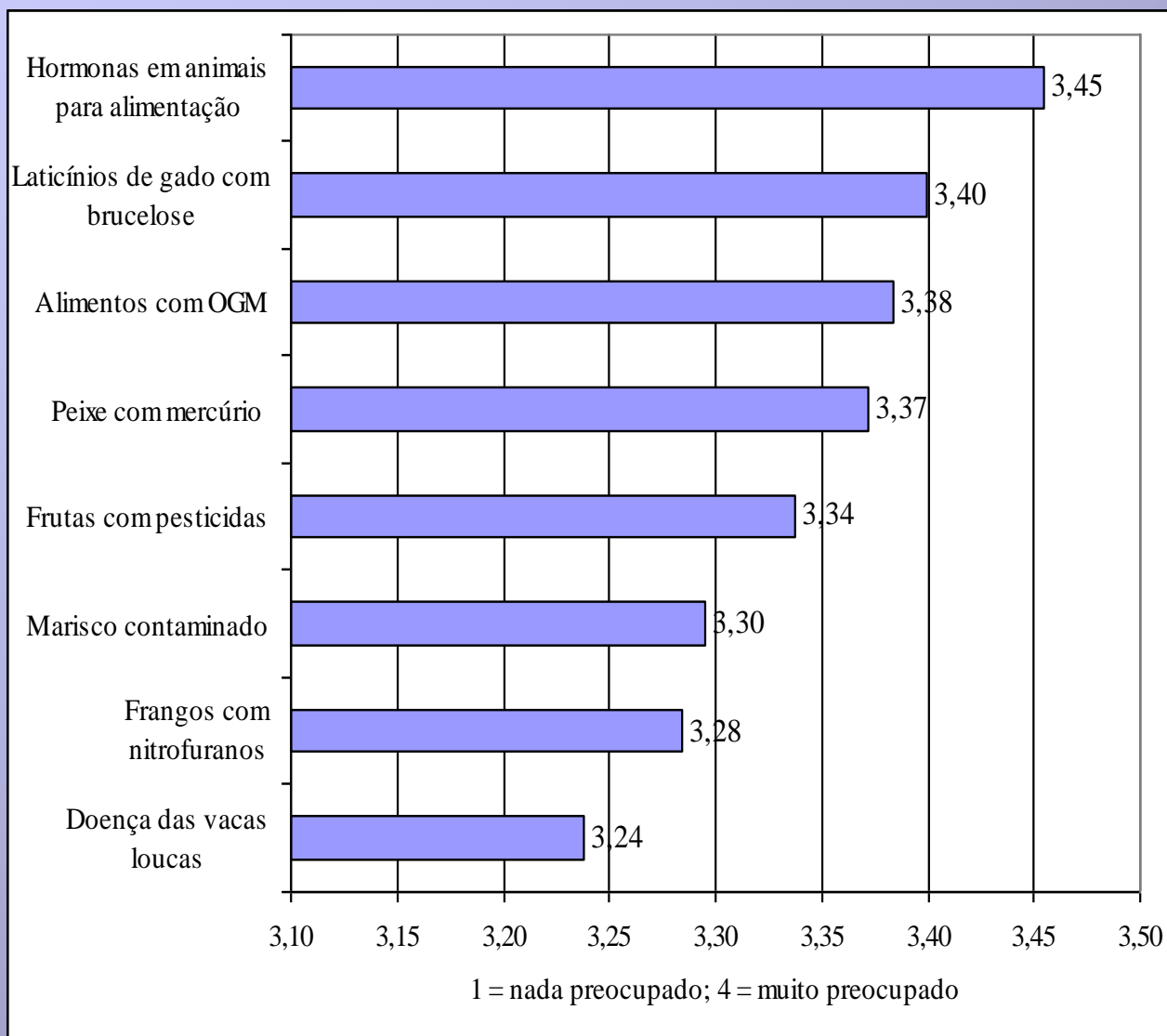
Preocupação com riscos em Portugal



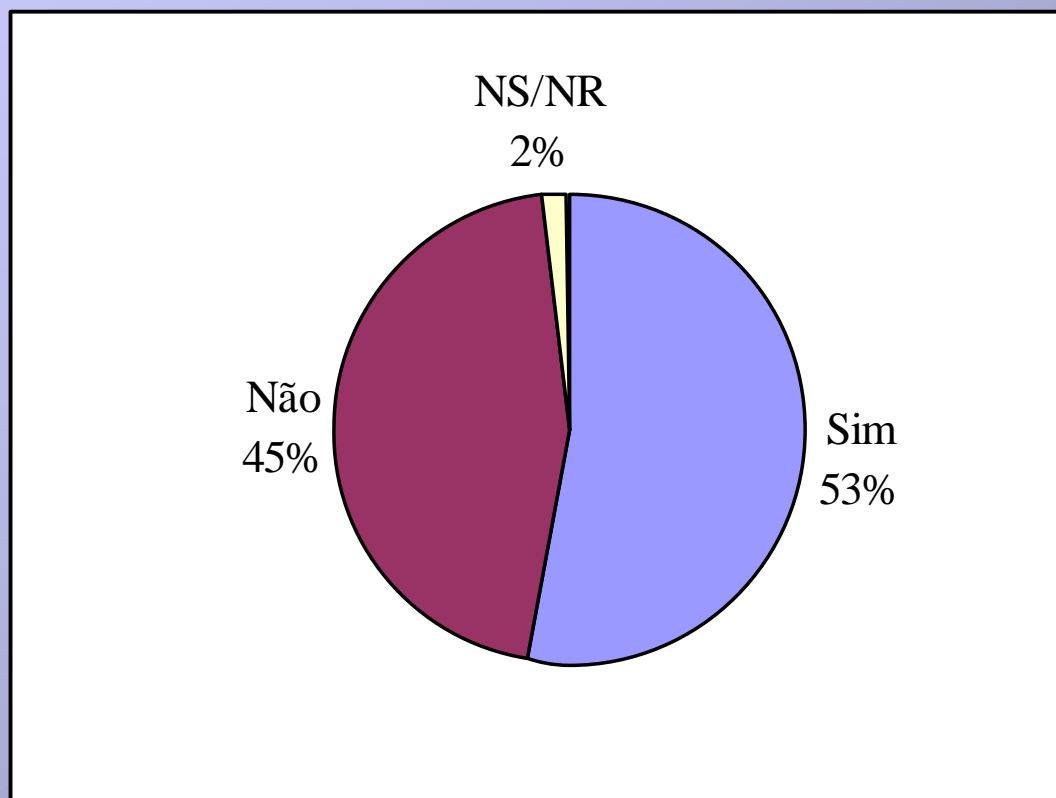
Riscos identificados na localidade



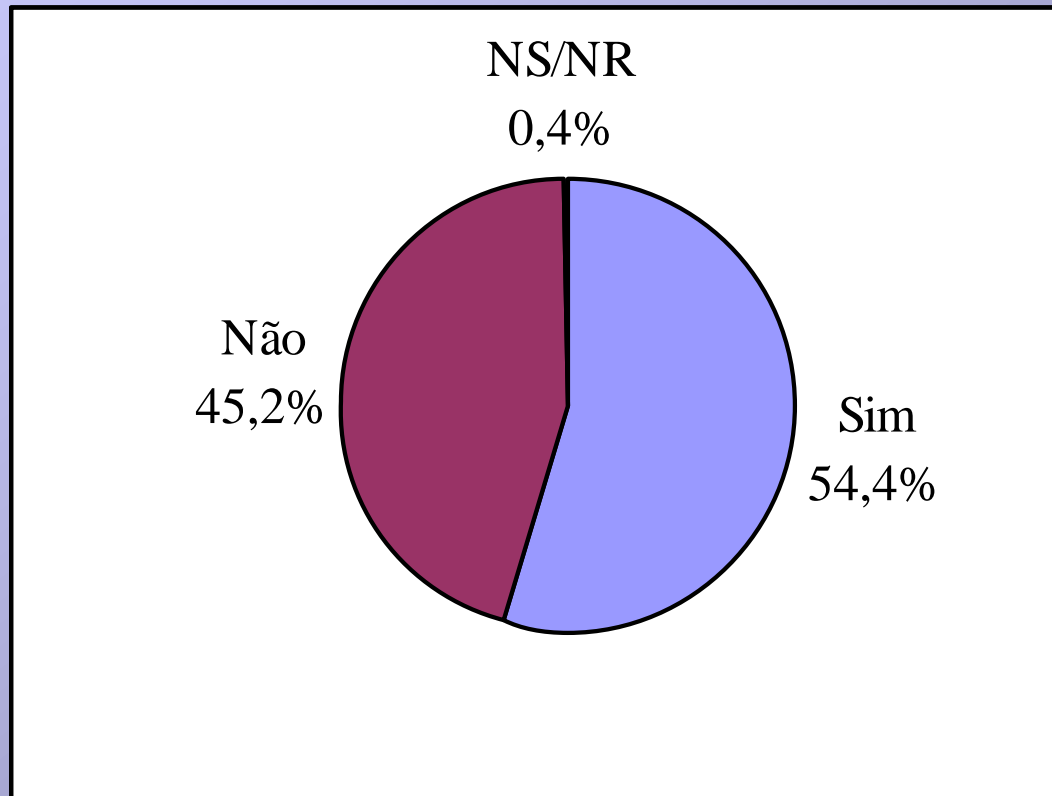
Preocupação com riscos alimentares



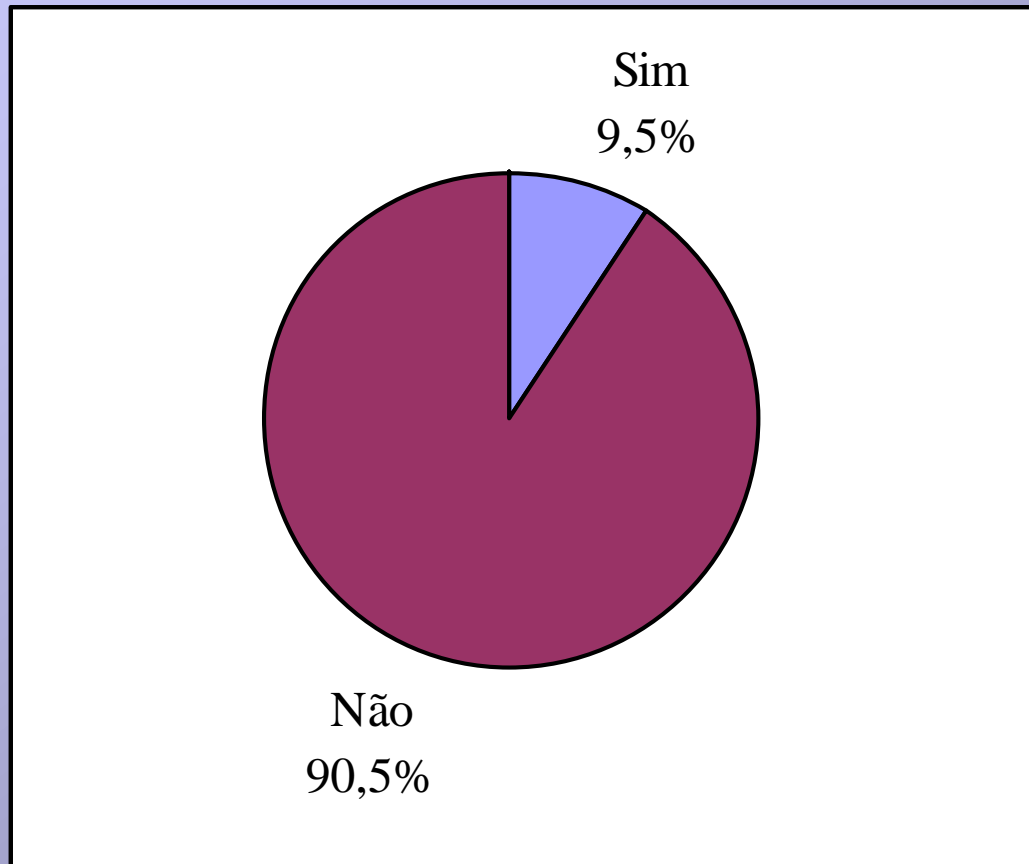
Alteração de hábitos alimentares



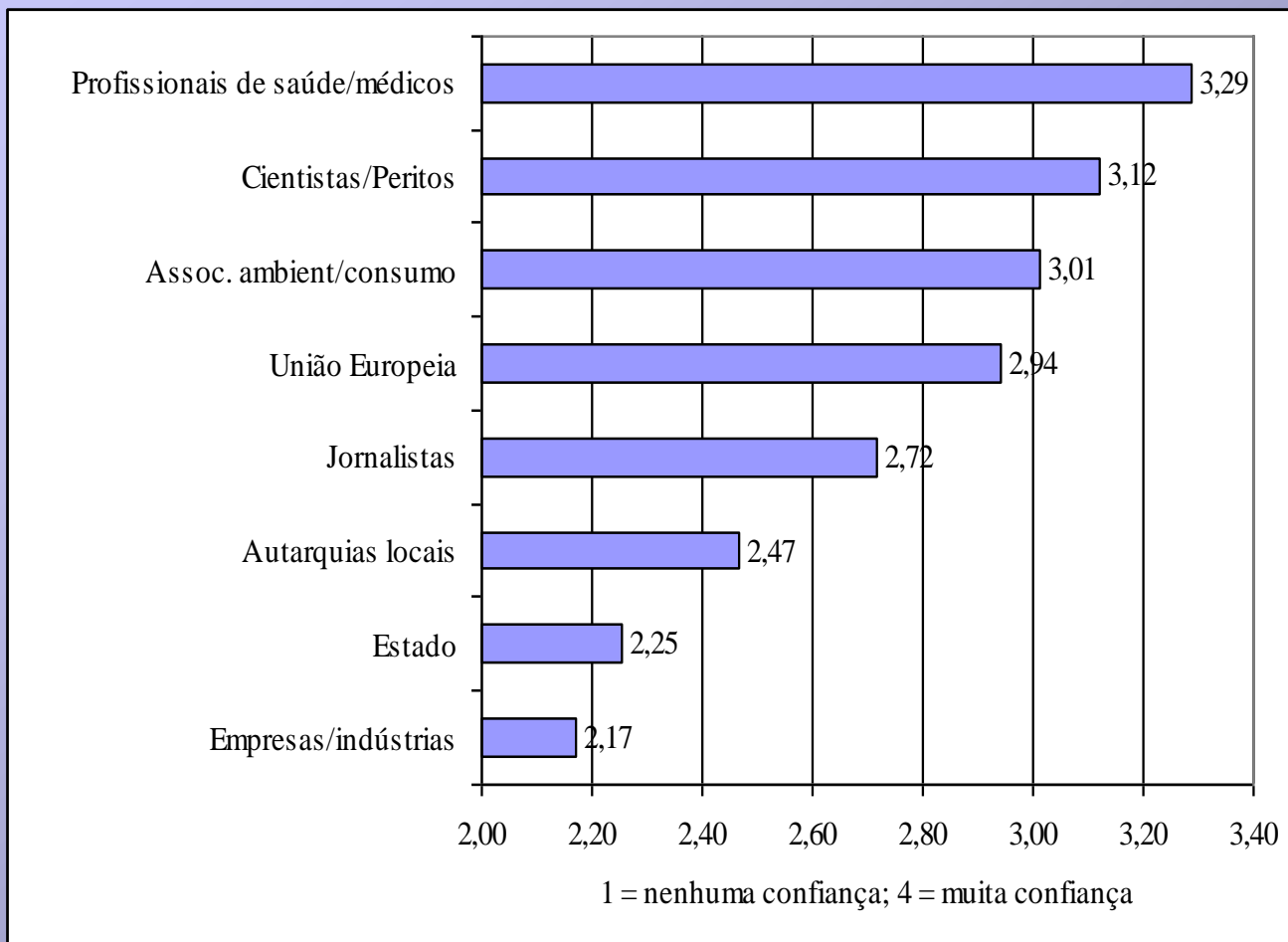
Hábito de procurar informação sobre riscos



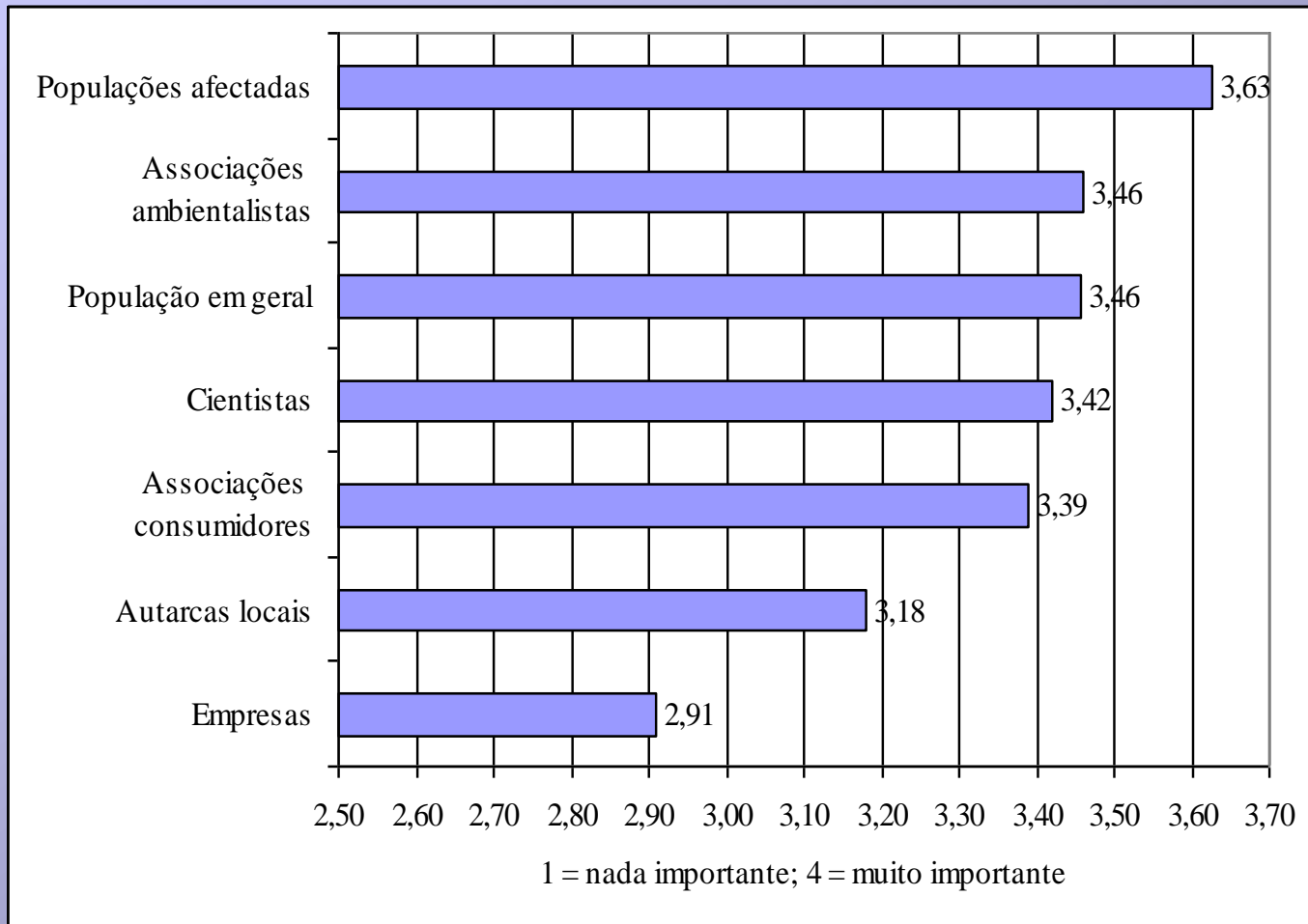
Participação em acções de protesto face a um risco



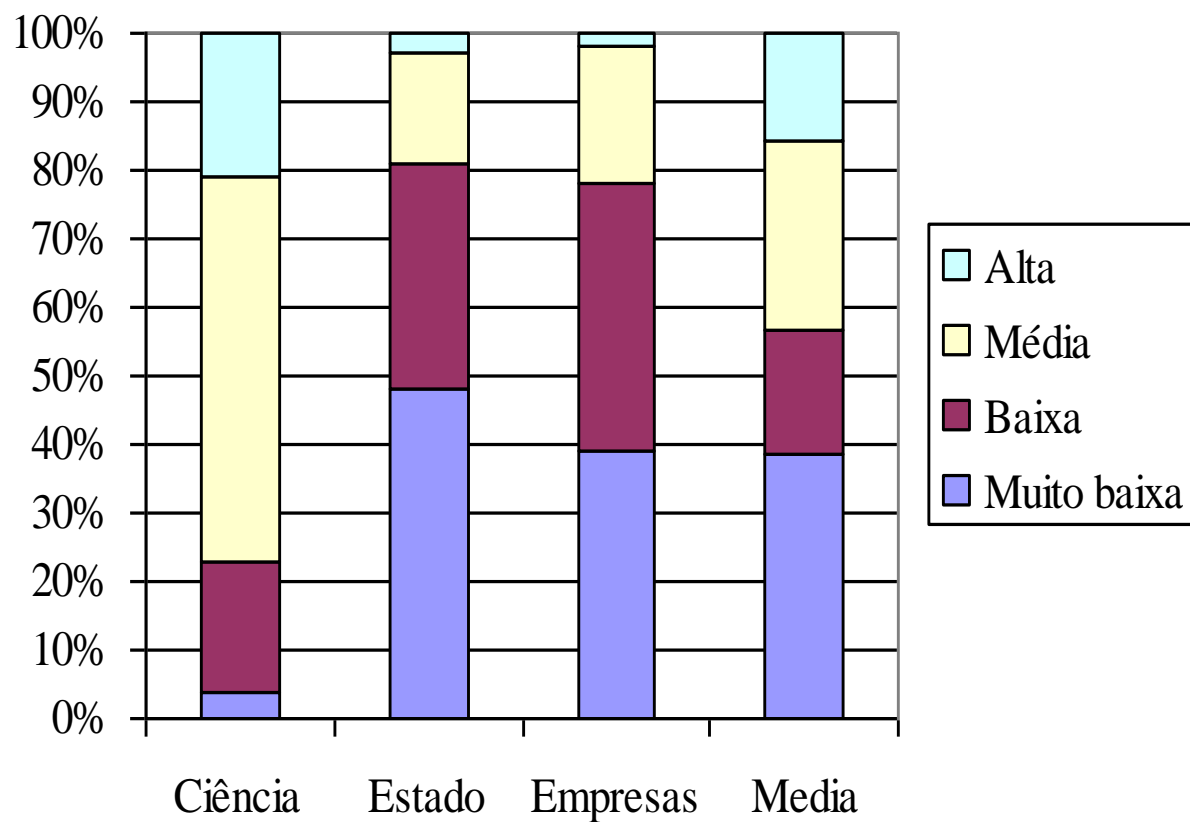
Confiança na informação sobre risco fornecida por



Agentes a consultar na tomada de decisões sobre o risco



Índices de Confiança



CONCLUSÕES

- Centralidade dos riscos ambientais na percepção do risco
- Riscos mais temidos: modernos, crónicos e globais
- Maior preocupação com o risco nos grupos sociais mais vulneráveis
- Passividade face ao risco
- Maior confiança na ciência
- Menor confiança no Estado e nas empresas